



PROJETO OFICINAS DA ALMA TERAPÊUTICA PARA UMA NOVA HUMANIDADE

por J. S. Godinho

Módulo I

INTRODUÇÃO

O “Projeto Oficinas da Alma” é uma proposta terapêutica fraternista simplificada, que propõe um novo modelo de tratamento específico para os distúrbios do “ego”, como no caso das pessoas que apresentam sintomatologia complicada e alternante, com dificuldades comportamentais, emocionais, e sintomas físicos diversos, sem diagnóstico preciso.

O tratamento pode ser realizado dentro ou fora da casa espírita e executado por duas ou mais pessoas, desde que, dentre eles, se encontre um sensitivo e um esclarecedor. Os demais, ficarão no apoio energético.

O sensitivo ou médium sintonizará, incorporará e manifestará individualmente cada elemento componente do bloco de “personalidades múltiplas associadas” produtoras da dinâmica psíquica do atendido.

O esclarecedor ou terapeuta as esclarecerá e as tratará, orientando os novos comportamentos e as novas atitudes a serem adotadas pelas personalidades tratadas e pela pessoa atendida.

Oficinas da Alma é uma técnica anímica inspirada na proposta terapêutica criada por Dr. José Lacerda de Azevedo, mas com estrutura e fundamentação diferenciada. O nosso objeto de tratamento e investigação são as personalidades psíquicas associadas, que compõem o bloco de “ego” das pessoas, e nele se manifestam, influenciando suas vidas.

Advertências

“Te advirto, quem quer que sejas, oh tu! Que desejas sondar os mistérios da natureza. Como esperas encontrar outras excelências se ignoras as excelências de tua própria casa? Em ti está oculto o tesouro dos tesouros. Oh homem! Conhece-te a ti mesmo... e conhecerás o Universo e os deuses.” (Inscrição encontrada no frontispício do Templo de Apolo em Delfos, Grécia).

Esta advertência nos informa sobre os potenciais latentes em nosso psiquismo que aguardam a nossa decisão para seu despertar e sua utilização proveitosa.

“Não há magia mais aterradora ou feitiço mais poderoso do que aquele forjado contra si mesmo na mente que o concebeu.” (“Alforria” de Pai João de Aruanda, psicografia de Robson Pinheiro).



PROJETO OFICINAS DA ALMA TERAPÊUTICA PARA UMA NOVA HUMANIDADE

“A mente é a orientadora do universo celular, em que bilhões de corpúsculos e energias multiformes se consagram a seu serviço. Dela emanam as correntes da vontade, determinando vasta rede de estímulos, reagindo ante as exigências da paisagem externa, ou atendendo às sugestões das zonas interiores.

(...) “É importante lembrar que uma influência espiritual ou anímica necessita, para se instalar, da permissão da pessoa, através da identificação vibratória dos pensamentos, emoções ou hábitos.” (Mecanismos da Mediunidade, André Luiz, capítulo XXIV)

Estas advertências nos alertam sobre o perigo da má utilização desses potenciais.

“Se é fácil, às vezes, o esclarecimento do espírito ou da personalidade infeliz e sofredora, a doutrinação do encarnado é a mais difícil de todas, visto requisitar os valores do seu sentimento e da sua boa-vontade...” (“O CONSOLADOR”, Emmanuel, questão 394).

Esta última, esclarece-nos sobre nossas atitudes diante das dificuldades.

“Eu Pessoal” ou “Consciência de Vigília”.

O “ego”, centro da consciência individual, é a área onde as personalidades psíquicas se manifestam. Nesse campo, podem ser observados dois grupos de personalidades: as “personalidades múltiplas dissociadas” que se afastaram do bloco de “ego” e que agem em prejuízo deste e sabem disso (auto-obsessoras), e as “personalidades múltiplas associadas” que produzem a dinâmica psíquica da pessoa, mas não se dão conta disso, e pensam ter vida própria, independente.

Essas personalidades podem se manifestar ou se comportar de formas variadas no palco da consciência, revelando características próprias. Quando ocorre a influência direta de uma personalidade do “ego”, por alternância, é comum que a pessoa sofra lapsos de memória (amnésia), mudanças de humor súbitas ou lentas, alterando seu comportamento, seu olhar, seu tom de voz, seu cheiro, seus gestos, gostos e preferências.

Dessa forma, pode-se definir a “Personalidade Psíquica” como sendo, também, uma espécie de “pessoa” não física, que tem uma história particular, uma aparência e uma idade própria, diferente da aparência e da idade da pessoa da qual faz parte e através da qual se manifesta. Essas personalidades têm um comportamento específico, com vocabulário e memórias próprias, polaridade sexual distinta, emoções e sentimentos exclusivos.



PROJETO OFICINAS DA ALMA TERAPÊUTICA PARA UMA NOVA HUMANIDADE

O MODELO DE TRATAMENTO

O nosso modelo de tratamento psicoterápico é baseado num conjunto de procedimentos que devem ser aplicados cuidadosamente pela equipe e observados criteriosamente pelo paciente. Para isso, o terapeuta deve informar ao paciente que o tratamento é para as desarmonias e distúrbios relacionados com seu psiquismo, visando buscar uma maior compreensão sobre as coisas que lhe acontecem. Deve explicar que isso é o resultado das suas atitudes, do seu jeito de ser e de sua forma de agir no passado ou no presente. Por isso, ele próprio deve observar com atenção cada personalidade que se manifestar durante o tratamento, pois elas mostrarão os papéis que ele representou em outras existências e que se refletem até hoje na sua vida, na forma de problemas de consciência, na sua maneira de ser, na sua saúde, nos seus conflitos e nas suas dificuldades.

Cabe também ao terapeuta a tarefa de sintonizar e tratar cada personalidade dissociada que se apresentar com base nas informações colhidas na avaliação, que não devem ser conhecidas pelo incorporador, e, também, nas informações que forem intuídas, deduzidas e percebidas durante o psicotrance. Se acaso a existência de alguma personalidade psíquica foi percebida ou deduzida na avaliação, mas não se apresentou espontaneamente para sintonia, a mesma deve ser rastreada, captada e entrevistada. E como as demais, tratada, esclarecida e encaminhada para complementação de tratamento no campo mental ou astral, ou para acompanhar a vida da pessoa no seu dia a dia e auxiliá-la sem interferências no seu livre arbítrio.

O tratamento.

O tratamento psicoterápico para os distúrbios das personalidades psíquicas é composto dos seguintes itens:

1) Receber e entrevistar o paciente:

a) Preencher a sua ficha, observando sua postura, seu comportamento, seu modo de ser, de olhar e de falar, anotando os seus dados e as suas queixas;

b) Fazer alguns questionamentos, visando identificar alguns de seus hábitos, comportamentos ou vícios negativos bem como algumas informações sobre o ambiente familiar.

Obs: A equipe de tratamento deve manter um registro do paciente e de suas dificuldades, incluindo nome completo, endereço, telefone e número de sua identidade, para controle sobre o andamento e os resultados do tratamento. O modelo da ficha será fornecido durante o curso.



PROJETO OFICINAS DA ALMA TERAPÊUTICA PARA UMA NOVA HUMANIDADE

2) Orientar ao paciente sobre a natureza do tratamento oferecido e esclarecimentos sobre a responsabilidade que lhe compete para o bom êxito do tratamento. O projeto “**Oficinas da Alma**” propõem uma bateria de três sessões de uma hora de tratamento de “ego” e de três sessões (palestras) de orientação e passes após cada uma das três sessões de tratamento do “ego”.

Obs: os temas das palestras devem ser de cunho ético, visando a conscientização da pessoa para os compromissos espirituais que todos temos e também para estimulá-la a prática da fraternidade e da cooperação.

3) Sessão inicial de tratamento deverá obedecer a seguinte orientação:

a) Abertura do Evangelho Segundo o Espiritismo, ao acaso, pelo paciente;

b) Leitura e interpretação do texto, visando decifrar as orientações do tema; acesso ao campo mental do paciente com sintonia e tratamento de cada personalidade.

4) O orientador deverá utilizar no tratamento das personalidades, dependendo de cada caso e da necessidade de cada uma, as seguintes ferramentas:

a) A investigação fraterna sobre as dificuldades e as queixas da personalidade comunicante incluindo informações sobre sua idade, grau de consciência sobre seu estado, hábitos e queixas;

b) Esclarecimento sobre seu estado e seus equívocos através de informação, esclarecimento, regressão e progressão;

c) Tratamento através da cromoterapia, reconfiguração, conscientização sobre a necessidade de cooperar com a parte encarnada e encaminhamento para conclusão de tratamento no campo astral ou mental.

Nota: Acrescentamos aqui algumas orientações que julgamos importantes sobre a aplicação do tratamento, visando facilitar o trabalho dos iniciantes.

a) A acolhida fraterna e o estímulo devem ser empregados quando os elementos se apresentarem sofredores, infelizes, desamparados, desorientados, conflitados, infantilizados, deficientes e senis.

b) A palavra e atitude enérgica deve ser empregada quando os elementos se apresentarem agressivos, ameaçadores, teimosos, litigiosos e coléricos.

c) O esclarecimento quando os elementos forem confusos, equivocados, antagônicos, ignorantes e orgulhosos, e estiverem apegados a situações de passado, sem que tenham percebido que já perderam o corpo físico.



PROJETO OFICINAS DA ALMA TERAPÊUTICA PARA UMA NOVA HUMANIDADE

d) A orientação é para os elementos neutros, acomodados, ociosos, dominantes, dominados, viciosos e devassos.

e) A despolarização dos estímulos, recurso raramente empregado, é para neutralizar idéias fixas, dominantes.

f) A regressão deve ser empregada quando precisarmos retirar o elemento de determinada idéia e momento, para que reveja eventos vividos anteriormente.

g) A progressão visa fazer com que o elemento em tratamento avance a partir do ponto onde estiver focado ou regredido.

h) A cromoterapia é aplicada para dissolver aparelhos ou sedimentos de energias negativas fixadas em determinados chacras, eliminar focos de dor ou de desconforto no corpo do manifestante ou restaurar células, tecidos ou órgãos.

i) A hipnose, quando precisamos nos contrapor a eventual e vigorosa ação mental antagônica de personalidades detentoras de iniciação em magia, que tentam nos subjugar através desse processo, tentando impedir o trabalho terapêutico.

j) A doutrinação, quando for necessário inculcar uma nova idéia ou filosofia visando modificar idéias negativas cristalizadas.

k) A reconfiguração, quando o elemento estiver deformado, mutilado ou degradado.

l) O tracionamento do cordão prateado, visando fazer com que o elemento incorporado perceba sua situação e também quando houver necessidade de se identificar se o comunicante é espírito ou elemento psíquico.

Por fim, a conscientização sobre a importância da cooperação com os propósitos positivos da consciência física e o encaminhamento para complementação de tratamento em alguma instituição no astral, quando a equipe sentir que nada mais pode fazer para a melhora da personalidade.